



# MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

**Brasil**



## Roteiros Mensais para Grupos

MARÇO 2019

### INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

*Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.*

---

## OBJETIVO

---

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

---

## DESCRIÇÃO

---

- Apresentar um roteiro de encontro/oração para cada mês para os grupos do MEJ espalhados pelo Brasil.
- Cada roteiro de encontro terá como base a Intenção de Oração do Papa e os pilares do MEJ: EVANGELHO, EUCARISTIA e MISSÃO.
- Os roteiros serão preparados por jovens e assessores adultos do MEJ das várias regiões do Brasil.
- O roteiro será disponibilizado na internet ou enviado a quem solicitar 15 dias antes do começo de cada mês.

## 03º Roteiro – MARÇO 2019

### PREPARAR O AMBIENTE

#### **Objetivos:**

- I – Reconhecer os direitos humanos e dos cristãos
- II – Identificar o fundamento histórico das perseguições religiosas
- III – Refletir sobre as perseguições aos cristãos

**Preparação do Encontro:** Sala de Reuniões do MEJ ou outro lugar apropriado.

No centro uma cruz com um lenço roxo, no pé da cruz uma gravura de Jesus carregando a cruz e sendo auxiliado por Simão Cirineu. Ao redor da cruz fotos e gravuras de guerras e igrejas destruídas, assim como gravuras de Jesus carregando a cruz.

#### **Intenção do Papa:**

Pelas comunidades cristãs, em particular as que são perseguidas, para que sintam a proximidade de Cristo e para que os seus direitos sejam reconhecidos.

**Tema:** Reconhecimento dos direitos das comunidades cristãs

**Lema:** “Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes odiou a mim”

Receber todos os participantes.

Invocar o Espírito Santo, de preferência por meio do Oferecimento Diário

**Música:** Por Causa da Palavra - Padre Zezinho

Se não me deixarem falar, eu cantarei!  
Se não me deixarem cantar, eu gritarei!  
Se não me deixarem gritar, eu gesticularei!  
Mas não há nada neste mundo  
Que me impedirá  
De proclamar a Palavra do Senhor!

Se alguém me obrigar a calar, resmungarei!  
Se não me deixar resmungar, escreverei!  
Se não me deixar escrever, eu gesticularei!  
Mas não há nada neste mundo  
Que me impedirá  
De proclamar a Palavra do Senhor!  
Se não me deixarem pregar, eu pregarei!  
E se não puder mais falar, agitarei!  
Se for impossível agir, ao menos rezarei  
Mas não há nada neste mundo  
Que me impedirá  
De proclamar a Palavra do Senhor!

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=2SzkSbEyTZc>

## Introdução e Aprofundamento

### **O que é de Direito?**

O dicionário define a palavra direito como sendo aquilo que é garantido ao indivíduo por leis ou regras sociais. Dessa forma, quando nos deparamos com a situação mundial, onde cada país adota um estilo diferente de conduzir seu povo e reúne um conjunto de regras ao que convém ao governo daquele, percebemos que o significado de direito seria relativo, não fosse um único detalhe: recebemos de Deus o livre arbítrio.

Um fato é que, por lutas ideológicas e disputa por poder, desde os primórdios os seres humanos desacatam esse direito universal, que levam a guerra. Foi assim que o mundo encarou duas grandes guerras e que no término da última grande guerra mundial se estabeleceu um órgão para tentar reestabelecer a paz no mundo, a Organização das Nações Unidas - ONU.

A ONU, incumbida dessa missão, que se aproxima à da Igreja, elaborou e lançou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que inicia com as seguintes palavras: “Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo”. E segue com os artigos:

*Artigo 1.º Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.*

*Artigo 2.º Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autónomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.*

Nesse sentido, discriminar alguém por sua crença religiosa torna-se um consenso internacional, porém, desrespeitado por muitas nações, com base nas suas estratégias de governo, principalmente.

A própria Declaração dos Direitos Humanos trata os seres humanos como sendo todos membros de uma única família, a igreja diz que somos todos irmãos e que somos todos, à luz do Evangelho, membros de um só corpo.

No Compêndio da Doutrina Social da Igreja, apresentado pelo Cardeal Angelo Sodano ao Santo Papa João Paulo II, estão explícitas essas palavras que dialogam com o que já foi dito: “A pessoa não pode ser instrumentalizada para projetos de caráter econômico, social e político impostos por qualquer que seja a autoridade, mesmo que em nome de pretensos progressos da comunidade civil no seu conjunto ou de outras pessoas, no presente e no futuro. É necessário portanto que as autoridades públicas vigiem com atenção, para que toda a restrição da liberdade ou qualquer gênero de ônus imposto ao agir pessoal nunca seja lesivo da dignidade pessoal e para que seja garantida a efetiva praticabilidade dos direitos humanos. Tudo isto, uma vez mais, se funda na visão do homem como *pessoa*, ou seja, como sujeito *ativo* e *responsável* do próprio processo de crescimento, juntamente com a comunidade de que faz parte”.

Mais adiante o Compêndio define direitos e deveres da igreja, e coloca como direito fundamental “Com a sua doutrina social a Igreja «se propõe assistir o homem no caminho da salvação»[94]: trata-se do seu fim principal e único. Não há outros objetivos tendentes a tomar o lugar ou invadir atribuições de outrem, negligenciando as próprias; ou a perseguir objetivos alheios à sua missão. Tal missão configura o *direito e juntamente o dever da Igreja* de elaborar uma doutrina social própria e com ela exercer influência sobre a sociedade e as suas estruturas, mediante as responsabilidades e as tarefas que esta doutrina suscita”. Esse Compêndio foi elaborado e apresentado pelo Pontifício Conselho de Justiça e Paz.

Link Declaração Universal dos Direitos Humanos:  
[https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao/?gclid=EAIaIQobChMI253X-PH\\_3wIVCw-RCh3iXQGBEAYASAAEgJEgPD\\_BwE](https://declaracao1948.com.br/declaracao-universal/declaracao/?gclid=EAIaIQobChMI253X-PH_3wIVCw-RCh3iXQGBEAYASAAEgJEgPD_BwE)

Link Compêndio da Doutrina Social da Igreja:  
[http://www.vatican.va/roman\\_curia/pontifical\\_councils/justpeace/documents/rc\\_pc\\_justpeace\\_doc\\_20060526\\_compendio-dott-soc\\_po.html#Direito%20e%20dever%20da%20Igreja](http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/justpeace/documents/rc_pc_justpeace_doc_20060526_compendio-dott-soc_po.html#Direito%20e%20dever%20da%20Igreja)

## **A história da Igreja e as perseguições aos Cristãos**

A história primitiva da igreja nasce com as perseguições. Jesus Cristo foi perseguido desde sua revelação unicamente por pregar um Reino de Justiça e Amor, o que vai contra as ideologias do poder totalitário que reprimem pelo bem de alguns e a miséria de outros.

Jesus de Nazaré começou a ser perseguido mesmo antes de nascer; ao passarem pelo palácio de Herodes os Reis Magos procuravam o Messias, naquele momento a vida de Jesus começou a ser ameaçada, por medo de perder o posto de Rei e todo o poder a ele conferido, o Rei Herodes ordenou a morte de todas as crianças do reino que fossem menores de dois anos de idade; em sonho José foi avisado e fugiu com o Menino e a Virgem Maria para o Egito. Já na idade adulta Cristo volta a ser perseguido, não por quem era, mas pelos seus ideais, que por serem justos, ofereciam perigo aos poderosos.

Jesus pregou a libertação e por isso foi morto. Os seguidores de Cristo, ou seja, os cristãos, aqueles que decidiram imitar a Cristo na sua missão de salvar, também foram perseguidos por se mostrar como verdadeiras ameaças ao domínio vigente.

Era costume de os primeiros cristãos reunirem-se para seus cultos nas catacumbas. As catacumbas eram os cemitérios, mas não eram cemitérios como conhecemos hoje, eram corredores subterrâneos onde os corpos eram depositados. Começou do culto religioso próximo aos restos mortais dos primeiros mártires.

Os mártires eram pessoas que, assim como Jesus, foram perseguidas e mortas por causa da sua fé. São inúmeros os casos de mortes por intolerância religiosa, são muitos os santos que deram suas vidas para sustentar a sua fé cristã. Vocês conhecem histórias de mártires? É bom fazer uma pesquisa, pois o sangue dos mártires derramado é a glória da nossa Igreja.

Nesse tempo dos primeiros cristãos, após a ascensão do Senhor aos céus onde Ele envia os discípulos em missão pelo mundo, eles saem e formam as primeiras comunidades cristãs fora de Jerusalém; vão para Roma, Síria, Egito, Grécia e Turquia (territórios correspondentes na atualidade, na época alguns tinham outras denominações); sofreram muitas perseguições, que levaram à morte e ao martírio dos primeiros cristãos.

Durante nossos dois mil anos de cristandade, a Igreja sofreu divisões, guerras santas, invasões, cruzadas, guerras mundiais... Mas o povo que acredita em Cristo vivo, continua firme na fé!

Após a perseguição romana, que durou até a conversão dos imperadores, nosso povo sofreu perseguição por meio dos Bárbaros e do Islamismo. Na Idade Média com as subdivisões de territórios na Europa e vários Reinados e guerras, época de barbárie e divisões dentro da própria igreja, os cristãos sofriam perseguições entre si, uma tristeza.

Com a Europa influenciada pelos ideais iluministas e a civilização dos povos, a Igreja passa a ser dividida da vida cotidiana e há um enfraquecimento das guerras religiosas, a ponto de a igreja Ocidental parar de sofrer por esse mal.

Com as guerras mundiais do século XX, o mundo passa a ser influenciado por ideologias rígidas e autoritárias: socialismo, comunismo, nacionalismo, nazismo, fascismo... Ideologias que partiam de um princípio meramente econômico; logicamente, uma

instituição que defende a dignidade humana se mostra como sendo uma ameaça. E durante a instalação dos regimes totalitários, os cristãos, mais especificamente os católicos lançaram em defesa do povo discursos de esperança, e foram perseguidos, presos e até mesmo mortos, a exemplo de Dom Oscar Romero, recentemente canonizado.

Após a Segunda Guerra Mundial, no final dos anos 40, tudo isso foi diminuindo no Ocidente, mas o Oriente continua em chamas. Dói dizer que os lugares onde surgiram as primeiras comunidades cristãs continua em uma ferrenha perseguição aos católicos. Nos continentes Asiático e Africano essa repressão é muito acentuada; estudos da Organização Portas Abertas, uma organização internacional que defende cristãos por todo o mundo independente da religião a qual ele siga, faz um monitoramento e apresenta os 50 países onde os cristãos são mais perseguidos, quase não há perseguição na América e Europa, no entanto, Ásia e África tem uma intolerância altíssima, com perseguição extrema em 11 países e perseguição severa em mais 29 países, tendo os 10 restantes alta perseguição. O mais triste é que mesmo com o acesso à informação, a declaração universal dos direitos humanos e todas as conquistas da globalização, na maioria desses países a perseguição continua em um nível estável e, na maioria deles, está aumentando.

Site portas abertas: <https://www.portasabertas.org.br/>

### **Todo cristão respeita os demais cristãos?**

Será que só em ser cristãos estamos respeitando os demais cristãos, tanto os que professam a nossa fé como que professam fés diferentes? Essa resposta encontramos no nosso dia a dia, ela é negativa, não, os cristãos não respeitam os direitos entre si.

Infelizmente há uma grande parte de cristãos intolerantes, vamos começar olhando para os que professam fés diferentes. Desde que as 95 teses de Lutero foram pregadas na porta da igreja, há uma série de desrespeitos proferidos entre católicos e protestantes, de ambos os lados. Com o advento recente de surgimento de várias igrejas isso tem aumentado, tudo isso causado pela falta de preparo e de conhecimento de quem faz críticas para destruir o outro e crescer em cima dessa destruição... Isso é divisão, Jesus Cristo não veio para dividir, veio para reunir...

Como alguém que prega a divisão pode se denominar cristão (ser cristão quer dizer imitador de Cristo)? (refletir)

Não precisamos ir muito longe, dentro da nossa própria Igreja Católica há muita divisão! Entre grupos que não respeitam os carismas uns dos outros, que se acham mais corretos, ou que querem a atenção do padre...

São Paulo, na primeira carta aos Coríntios, capítulo 12, fala claramente sobre os Dons do Espírito e os Carismas, da forma que eles se manifestam, e ele segue falando sobre o corpo místico de Cristo, que é o mistério da Igreja; somos todos nós membros de um só corpo. Se um membro não está bem, os demais são afetados; se a igreja na África sofre, nós no Brasil também sofremos; se o irmão que está ao nosso lado sofre de alguma maneira, toda a comunidade deve também ter compaixão e ajudá-lo.

Em uma coletiva de imprensa após a JMJ no Panamá, no dia 28 de janeiro de 2019, o Papa Francisco aponta que um dos grandes fatores para as pessoas abandonarem a Igreja é a falta de testemunho dos cristãos, que envolve a hipocrisia, a falta de compaixão, pregar uma coisa e fazer outra; pessoas que estão todos os domingos nas missas mas não fazem o que deve ser feito. Na mesma entrevista o Papa fala sobre formas de acolher as pessoas que cometem determinados pecados, como por exemplo o aborto.

São palavras-chaves para a Igreja: compaixão, caridade, acolhida, respeito, e a maior delas é o amor. Precisamos acolher todas as pessoas independente do que elas fizeram, somos todos irmãos e membros de um mesmo corpo, não cabe a nenhum de nós julgar o outro. Muitas vezes as pessoas que estão dentro da Igreja e participam de todas as práticas e rituais se acham no direito de apontar os erros dos outros e julgar; lembremos que temos um Deus guiado pelo amor e pela misericórdia, que dentre tantas coisas nos pediu que sejamos mansos e humildes de coração, assim como Ele é, isso sim é ser cristão.

Entrevista do Papa: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2019-01/papa-francisco-panama-jmj-2019-coletiva-imprensa1.html>

***Ver o Vídeo do Papa de Março 2019 (2 vezes) e depois convidar os participantes a dizer o que Ihe chamou atenção no Vídeo***

## Escuta da Palavra

### **ILUMINAÇÃO BÍBLICA:**

1 Pedro 4, 12-16  
e/ou João 15, 17-  
21

1) Amados, não se surpreendam com o fogo que surge entre vocês para prová-los, como se algo estranho estivesse acontecendo. Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria. Se

vocês são insultados por causa do nome de Cristo, felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês. Se algum de vocês sofre, que não seja como assassino, ladrão, criminoso, ou como quem se intromete em negócios alheios. Contudo, se sofre como cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus por meio desse nome.

1 Pedro 4, 2-16

- 2) “Este é o meu mandamento: amem-se uns aos outros. Se o mundo os odeia, tenham em mente que antes odiou a mim. Se vocês pertencessem ao mundo, ele os amaria como se fossem dele. Todavia, vocês não são do mundo, mas eu os escolhi, tirando-os do mundo; por isso o mundo os odeia. Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês. Tratarão assim vocês por causa do meu nome, pois não conhecem aquele que me enviou. João 15,17-21

## Pequenos grupos para partilhar:

- 1) Enquanto cristão, estou tendo os meus direitos respeitados e estou respeitando os direitos dos demais?
- 2) Entendendo que ter os direitos respeitados partem de gestos pequenos como permitir a expressão da fé, sem receber críticas ou ser ridicularizado. Temos os nossos direitos de cristãos respeitados na nossa família e entre nossos amigos? Qual a maior dificuldade em expressar a fé publicamente?
- 3) Será que na minha vida tenho respeitado os direitos das pessoas sem julgá-las?

## Relatos

### **Testemunhos de cristãos mortos em nome da fé em Cristo Mártires de Cunhaú e Uruaçu**

O primeiro massacre aconteceu na Capela de Nossa Senhora das Candeias, no Engenho de Cunhaú, em Canguaretama. O segundo em Uruaçu, comunidade do município de [São Gonçalo do Amarante](#).

Tudo começou quando os holandeses tomaram a iniciativa de invadir o nordeste brasileiro para cobrar as dívidas dos portugueses que construíram engenhos com dinheiro emprestado pela Holanda.

O massacre de Cunhaú, ocorrido no primeiro engenho construído em território potiguar, é considerado um dos mais trágicos da história do Brasil. Em 1645, o estado do Rio Grande (católico) era dominado pelos holandeses (calvinistas). Jacob Rabbi, um alemão a serviço do governo holandês, chegou ao engenho no dia 15 de julho daquele ano. Porém, ele já era conhecido pelos moradores da região,

pois havia passado por lá anteriormente, sempre escoltado pelas tropas dos índios Tapuias. No dia seguinte, como de costume, os fiéis se reuniram para celebrar a eucaristia e foram à missa na Igreja de Nossa Senhora das Candeias. O pároco, padre André de Soveral, começa a cerimônia. Depois do momento da elevação do Corpo e Sangue de Cristo, as portas da capela foram fechadas, dando-se início a violência ordenada por Jacob.

O massacre de Uruaçu aconteceu no dia 3 de outubro de 1645, três meses depois do ocorrido em Cunhaú, também a mando de Jacob Rabbi. Dizem os cronistas que, logo após o primeiro massacre, o medo se espalhou pela Capitania. Receosa, a população tinha medo que novos ataques acontecessem. Segundo a história, neste segundo massacre as tropas usaram mais crueldade. As vítimas tiveram as línguas arrancadas para que não fossem proferidas orações católicas. Além disso, tiveram braços e pernas decepados. Crianças foram partidas ao meio e degoladas. O pároco da igreja de Nossa Senhora da Apresentação, o padre Ambrósio Francisco Ferro, foi muito torturado, após um tempo preso na Fortaleza dos Reis Magos. O camponês Mateus Moreira teve o coração arrancado. E, ainda vivo, exclamou: "Louvado seja o Santíssimo Sacramento".

Em reconhecimento ao feito dos Mártires de Uruaçu, em 16 de junho de 1989 o processo de beatificação foi concedido pela Santa Sé. Em 21 de dezembro de 1998 o Papa João Paulo II assinou o decreto reconhecendo o martírio de 30 brasileiros, sendo dois sacerdotes e 28 leigos. Foram canonizados pelo Papa Francisco em 15 de outubro de 2017.

### ***Franz Jägerstätter (+ 1943), leigo austríaco***

Nascido em 1907 na Áustria, Franz levou uma vida dissipada durante a juventude. Finalmente descobriu a grandeza da mensagem católica. Por ocasião do Anschluss (anexação da Áustria à Alemanha nazista), foi o único de sua aldeia que teve a coragem de votar contra Hitler. Em 1939, quando estourou a Segunda Guerra Mundial, declarou que não se alistaria no exército de um regime ateu e anticristão. Apesar de tudo, foi recrutado para combate, mas recusou-se ao porte de armas. Foi encarcerado e resistiu corajosamente a toda pressão nacional-socialista. Aos 6 de julho de 1943 foi transferido para uma prisão em Berlim e condenado à morte por ter rejeitado uma proposta nazista que lhe salvaria a vida. Foi decapitado aos 9 de agosto de 1943.

### ***Ghassibé Kayrouz (+ 1985), leigo maronita libanês***

Ghassibé Kayrouz nasceu no Líbano na aldeia de Nahba (província de Bekaa), em que cristãos e muçulmanos viviam em boa paz desde muito tempo. Impressionado pela guerra civil no seu país, entrou na Companhia de Jesus e dedicou-se a apaziguar os ânimos dos compatriotas agressivos. Percebeu que esta missão podia custar-lhe a vida e, por isto, ainda jovem, antes do Natal de 1984, escreveu um testamento em que exprimia a sua fé católica e perdoava de antemão a quem o matasse. Assim

ofereceu sua vida por todos os libaneses (muçulmanos e cristãos); dizia: “No céu não terei repouso enquanto a situação permanecer tal no Líbano”. Foi assassinado alguns dias mais tarde.

Pouco depois, Nicolas Kluiters, um religioso holandês que seguira Ghassibé em sua caminhada espiritual, foi degolado e lançado num poço de 97 metros de profundidade.

### ***Daphrosa e Cipriano Rugamba, leigos de Rwanda, 1994***

Durante o genocídio de Rwanda em 1994, o casal católico Daphrosa e Cipriano muito se empenhou pela reconciliação de Hutus e Tutsis. Cipriano era um artista conhecido. O casal, com seus seis filhos, foi indicado como alvo aos atiradores, que os mataram quando estavam em adoração diante do Ssmo. Sacramento.

### ***Irmã Dorothy, Brasil (+ 2005)***

Dorothy Mae Stang, conhecida como Irmã Dorothy foi uma freira norte-americana naturalizada brasileira.

Pertencia às Irmãs de Nossa Senhora de Namur, congregação religiosa fundada em 1804 por Santa Julie Billiart (1751-1816) e Françoise Blin de Bourdon (1756-1838). Esta congregação católica internacional reúne mais de duas mil mulheres que realizam trabalho pastoral nos cinco continentes.

Ingressou na vida religiosa em 1948, emitiu seus votos perpétuos – pobreza, castidade e obediência – em 1956. De 1951 a 1966 foi professora em escolas da congregação: St. Victor School (Calumet City, Illinois), St. Alexander School (Villa Park, Illinois) e Most Holy Trinity School (Phoenix, Arizona).

Em 1966 iniciou seu ministério no Brasil, na cidade de Coroatá, no Estado do Maranhão. Irmã Dorothy estava presente na Amazônia desde a década de setenta junto aos trabalhadores rurais da Região do Xingu. Sua atividade pastoral e missionária buscava a geração de emprego e renda com projetos de

reflorestamento em áreas degradadas, junto aos trabalhadores rurais da Transamazônia. Seu trabalho focava-se também na minimização dos conflitos fundiários na região. Atuou ativamente nos movimentos sociais no Pará.

A sua participação em projetos de desenvolvimento sustentável ultrapassou as fronteiras da pequena Vila de Sucupira, no município de Anapu, no Estado do Pará, a 500 quilômetros de Belém do Pará, ganhando reconhecimento nacional e internacional.

A religiosa participava da Comissão Pastoral da Terra (CPT) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), desde a sua fundação, e acompanhou com determinação e solidariedade a vida e a luta dos trabalhadores do campo, sobretudo na região da Transamazônia, no Pará. Defensora de uma reforma agrária justa e consequente, Irmã Dorothy mantinha intensa agenda de diálogo com lideranças camponesas, políticas e religiosas, na busca de soluções duradouras para os conflitos relacionados à posse e à exploração da terra na Região Amazônica.

Dentre suas inúmeras iniciativas em favor dos mais empobrecidos, Irmã Dorothy ajudou a fundar a primeira escola de formação de professores na rodovia Transamazônica, que corta ao meio a pequena Anapu. Era a Escola Brasil Grande.

Irmã Dorothy recebeu diversas ameaças de morte, sem deixar intimidar-se. Pouco antes de ser assassinada declarou: “Não vou fugir e nem abandonar a luta desses agricultores que estão desprotegidos no meio da floresta. Eles têm o sagrado direito a uma vida melhor numa terra onde possam viver e produzir com dignidade sem devastar”.

Ainda em 2004 recebeu premiação da Ordem dos Advogados do Brasil (seção Pará) pela sua luta em defesa dos direitos humanos.

A Irmã Dorothy Stang foi assassinada, com sete tiros, aos 73 anos de idade, no dia 12 de fevereiro de 2005, às sete horas e trinta minutos da manhã, em uma estrada de terra de difícil acesso, a 53 quilômetros da sede do município de Anapu, no Estado do Pará, Brasil.

Segundo uma testemunha, antes de receber os disparos que lhe ceifaram a vida, ao ser indagada se estava armada, Ir. Dorothy afirmou “eis a minha arma!” e mostrou a Bíblia Sagrada. Leu ainda

alguns trechos das Sagradas Escrituras para aquele que logo em seguida lhe balearia.

## Plenário e Gesto Concreto

Ver junto com o grupo ou de forma pessoal, uma maneira de na própria comunidade promover o respeito aos cristãos.

## Músicas

### 1- **Desperta (Maria do Rosário)**

Levanta, és Igreja também! E Deus quer fazer uma obra acontecer na tua vida  
Desperta tu que dormes, e a luz do Senhor; encherá de esplendor a tua vida  
Somos povo de Deus, Ele espera de nós/ Uma resposta, nosso sim  
Somos povos de Deus, Ele luta por nós/ E a vitória já foi conquistada.

Link: <https://www.letras.mus.br/maria-do-rosario/392022/>

### 2- **Alma Missionária (Ziza Fernandes)**

Senhor, toma minha vida nova  
Antes que a espera desgaste anos em mim  
Estou disposto ao que queiras  
Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir

**Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra  
Necessitem de força de viver  
Onde falte a esperança  
Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti**

Te dou meu coração sincero  
Para gritar sem medo, formoso é Teu amor  
Senhor, tenho alma missionária  
Conduza-me à terra que tenha sede de Ti

E assim, eu partirei cantando  
Por terras anunciando Tua beleza, Senhor  
Terei meus braços sem cansaço  
Tua história em meus lábios e força na oração

Link: <https://www.lettras.mus.br/ziza-fernandes/1109398/>

## Dinâmicas

**Material necessário:** balões de ar (bexigas)

### **Aplicação:**

Colocar todas as pessoas soltas na sala, de pé, e dar as seguintes orientações:

Dizer que irá soltar alguns balões para o alto, que eles não podem deixar nenhum balão cair.

E solta para cima vários balões, deixa eles brincando jogando os balões para cima.

De forma aleatória o coordenador da dinâmica começa a tirar pessoas da brincadeira, de forma aleatória e sem explicar nada, apenas puxa pelo braço e diz no ouvido que a pessoa está fora e retira do círculo da brincadeira.

Ir retirando as pessoas e deixando as demais tentando segurar as bolas no ar, eles irão ficar cada vez menos participantes para sustentar a mesma quantidade de bolas. Deixar rolar a brincadeira até a situação sair de controle e as bolas começarem a cair muito.

Colocar em círculo e discutir sobre a experiência: (antes de fazer os questionamentos deixar os participantes livres para expressarem o que sentiram)

Como foi para quem ficou?

Sentiram-se sobrecarregados?

Na comunidade quando deixamos de participar as outras pessoas ficam sobrecarregadas e sofrem mais?

Para quem não ajudou, se sentiu aflito? Como foi?

Podem surgir mais apontamentos.

Refletir sobre participação na comunidade, sobre ajudar os irmãos, sobre o corpo místico da Igreja que quando falta o dom de algum os demais sentem.